



Por uma cultura de paz

131. RedeUnaViva: Meditação Cristã 131 – paragem 311 – 19.03.2017

JOÃO 7:14-24

SUSTENTAÇÃO DA AUTODEFESA

Auto-indagação reflexiva e expansiva:

1. Como interpretar a consistente peça de autodefesa que Jesus apresenta no Templo?
2. Que modelo é oferecido por Jesus nesta ocasião?

Ao recolher-me, na hora da meditação, afinando a sintonia com o Mestre:

3. Como fazer valer o discernimento perfeito nos pórticos da meditação?

João 7:14-24
14. Ora, estando a festa já em meio, Jesus ao Templo e ensinava.
15. E os judeus maravilhavam-se, dizendo: "Como sabe este as Escrituras sem ter aprendido"?
16. Jesus respondeu-lhes e disse; "O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou;
17. se alguém quiser executar a vontade dele, saberá a respeito do ensino, se é de Deus ou se falo por mim mesmo.
18. Quem fala por si mesmo, busca sua própria doutrina; mas quem busca a doutrina daquele que o enviou, este é verdadeiro e nele não há desonestidade.
19. Não vos deu Moisés a lei? no entanto nenhum de vós executa a lei. Por que procurais matar-me?
20. Respondeu o povo: "Tens espírito! Quem procura matar-te"?
21. Respondendo, Jesus disse-lhes: "Um só trabalho realizei, e todos vos maravilhaiis dele.
22. Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não venha de Moisés, mas dos patriarcas) e no sábado circuncidais um homem;
23. pois bem, se um homem recebe a circuncisão no sábado para não violar a lei de Moisés, como ficais zangados comigo, porque no sábado eu tornei um homem inteiramente são?
24. Não julgueis segundo a aparência, mas julgai com discernimento perfeito".



Por uma cultura de paz

Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

Mas, no meio da festa subiu Jesus ao templo, e ensinava.

E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo aprendido?

Jesus lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

Não vos deu Moisés a lei? e nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

Respondeu Jesus, e disse-lhes: Fiz uma só obra, e todos vos maravilhai.

Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.

Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?

Não **julgueis** segundo a aparência, mas julgai segundo a **reta** justiça.

Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?

João 7:13-25

RedeUnaViva: Meditação Cristã 132 – paragem 312 – 26.03.17
JOÃO 7:25-36